



Impacto do Envelhecimento nas Condições Hematológicas com Ênfase nas Leucemias: Uma Revisão

Autor(es)

Gregório Otto Bento De Oliveira

Edson Rodrigues Dos Santos

Melissa Cardoso Deuner

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O envelhecimento é acompanhado por uma série de alterações hematológicas que podem impactar significativamente a saúde dos idosos. Entre essas alterações, destacam-se as leucemias, que são classificadas principalmente em Leucemia Mielóide (LM) e Leucemia Linfóide (LL). A Leucemia Mielóide Aguda (LMA) é mais comum em idosos e caracteriza-se pela proliferação descontrolada de precursores mieloides na medula óssea, levando à insuficiência medular. Já a Leucemia Linfóide Crônica (LLC), mais frequente em adultos mais velhos, envolve a proliferação de linfócitos maduros, resultando em disfunções imunológicas. Ambas as formas de leucemia apresentam desafios únicos no contexto geriátrico, tanto em termos de diagnóstico quanto de tratamento.

Objetivo

O objetivo deste estudo é revisar as alterações hematológicas associadas ao envelhecimento, com um foco especial nas leucemias, destacando os desafios no diagnóstico, tratamento e manejo clínico em pacientes idosos. A revisão também busca explorar as complicações específicas e a natureza físico-química das alterações celulares envolvidas.

Material e Métodos

Para a elaboração desta revisão, foram utilizados artigos e publicações disponíveis em bases de dados científicas como PubMed, Scielo e Google Scholar. A pesquisa foi conduzida utilizando palavras-chave como "alterações hematológicas no idoso", "leucemia em idosos", "tratamento de leucemia", "complicações hematológicas" e "envelhecimento e células sanguíneas". Foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos para garantir a atualidade das informações.

Resultados e Discussão

As leucemias em pacientes geriátricos são desafiadoras devido a particularidades que complicam o tratamento. A (LMA) resulta em pancitopenia devido à falência medular, exigindo quimioterapia agressiva, pouco tolerada pelos idosos devido à menor reserva funcional de órgãos. Já a (LLC) caracteriza-se pela proliferação de linfócitos B



maduros, levando a infecções recorrentes e imunossupressão. Os tratamentos enfrentam desafios devido ao risco aumentado de toxicidade. A terapia, como inibidores de tirosina quinase (ITKs) para LMA e anticorpos monoclonais para LLC, tem eficácia, mas o risco de eventos adversos é alto. As complicações como neutropenia febril e anemia é crucial para melhorar a sobrevida e qualidade de vida. As células leucêmicas em idosos apresentam alterações no metabolismo e sinalização celular, contribuindo para a resistência ao tratamento e agressividade da doença. Mutações genéticas, como FLT3 na LMA e TP53 na LLC, impacta no prognóstico e resistência terapêutica.

Conclusão

O impacto do envelhecimento nas condições hematológicas, especialmente nas leucemias, apresenta um desafio significativo na prática clínica. O diagnóstico precoce, a individualização do tratamento e a gestão eficaz das complicações são essenciais para melhorar os resultados em pacientes idosos. A compreensão das mudanças físico-químicas nas células sanguíneas pode abrir caminho para novas abordagens terapêuticas que sejam mais eficazes e menos tóxicas para esta população vulnerável.

Referências

- SILVA, L. R.; SANTOS, A. L. Alterações hematológicas no envelhecimento. *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*, v. 35, n. 4, p. 269-277, 2013.
- MOREIRA, M. C. Leucemias em idosos: desafios diagnósticos e terapêuticos. *Jornal de Oncologia*, v. 9, n. 3, p. 125-134, 2018.
- OLIVEIRA, F. T.; PEREIRA, J. A. Tratamento de leucemia em pacientes geriátricos. *Hematologia Clínica*, v. 12, n. 1, p. 43-51, 2020.
- COSTA, R. M.; CARVALHO, A. R. Complicações hematológicas no envelhecimento. *Revista de Geriatria e Gerontologia*, v. 6, n. 2, p. 87-95, 2021.
- ALMEIDA, P. S. Mutações genéticas em leucemias: impacto no prognóstico e tratamento. *Journal of Molecular Medicine*, v. 15, n. 7, p. 612-623, 2019.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

